

## **INDÚSTRIAS J. B. DUARTE S/A**

CNPJ (MF) 60.637.238/0001-54

Código CVM – 01231-9 – Empresa de Capital Aberto

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **INDÚSTRIAS J. B. DUARTE S/A** é uma sociedade anônima de capital aberto desde 1985, constituída em 1936, com sede na cidade de São Paulo, cujas atividades da empresa está focada na participação em outras sociedades, e desenvolvendo atividades próprias na área de reflorestamento e imobiliária, conforme faculta seu Estatuto.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme e consistente com aquelas utilizadas no exercício anterior. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

#### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

- a) As contas mantidas com empresas ligadas, coligadas e controladas, tanto credoras como devedoras são atualizadas de conformidade com os contratos mantidos com estas empresas.
- b) Os investimentos em coligadas e controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição.
- c) Os bens integrantes do ativo imobilizado estão registrados pelo valor histórico de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e por ajuste de avaliação patrimonial (antiga reavaliação).
- d) As obrigações em moeda nacional estão classificadas no passivo circulante na nomenclatura “instituições financeiras”, e nela encontram-se demonstrados os encargos normais e variações monetárias incorridas.
- e) A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida do adicional previsto na legislação fiscal. A provisão para contribuição social é calculada á alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, de acordo com a legislação vigente.
- f) Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

#### **4 – CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE**

<b>Descrição</b>	<b>R\$ mil</b>	
	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13</b>
IOL – Itapecerica On Line Telec e Informática Ltda.	-	1.192
Mútuos com pessoas físicas	424	400
Fazenda Sabaúma	1.275	1.124
Mútuo – Duagro S/A Adm e Participação	26.315	22.175
Mútuo – Contibrasil Grãos Com Exp Grãos Ltda.	30.218	22.452
<b>Total</b>	<b>58.232</b>	<b>47.343</b>

## 5 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	R\$ mil	
	31/12/14	31/12/13
Processos trabalhistas	94	90
20ª. Vara Justiça Federal – processo 95.006.1237-2	4.306	4.009
18ª. Vara Cível – processo 53064821991	2.801	2.619
<b>Total</b>	<b>7.201</b>	<b>6.718</b>

## 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR – NÃO CIRCULANTE

Descrição	R\$ mil	
	31/12/14	31/12/13
Créditos sobre Prejuízos Fiscais	1.925	1.925
Créditos sobre base negativa da CSLL	1.385	1.385
<b>Total</b>	<b>3.310</b>	<b>3.310</b>

## 7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE

Refere-se à operação com a ACT – Asian Comercial Trade Ltd., da qual a Companhia, suportado por um instrumento de “Confissão de Dívida”, no montante de R\$ 39.154.042,62, sujeito a atualização monetária com base nos índices do IGPM/FGV.

## 8 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Newrealty Empreendimentos Imobiliários Ltda.	
	31/12/14	31/12/13
Capital Social – R\$ 1,00	21.000.124,00	11.721.000,00
Quantidade de cotas:	21.000.124	11.721.000
Quantidade de cotas possuídas	21.000.123	11.720.999
Percentual de participação	99,9999%	99,9999%
Patrimônio Líquido – R\$ mil	20.164	20.163
Resultado do exercício	(5.578)	(581)
Valor contábil investimento inicial	20.163	11.455
Aumento de investimento	1	9.278
Equiv. Patrim. – s/resultado	(5.578)	(581)
Equiv. Patrim – s/resultado ganho partic.	-	11
<b>Valor investimento ajustado – R\$ mil</b>	<b>14.586</b>	<b>20.163</b>

### Newrealty Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A participação detida pela Companhia na Newrealty é de 99,9999% das quotas sociais.

### IOL – Itapecerica On Line Telecomunicações e Informática Ltda.

A participação detida pela Companhia na IOL foi avaliada pelo método da equivalência patrimonial e ajustada até o limite da participação na J.B. Duarte em seu patrimônio líquido, sendo a diferença contabilizada contra provisão para perdas em investimentos. Considerando que as atividades operacionais da IOL não conseguiram até o momento evoluir de forma a obter resultados positivos, a Companhia decidiu baixar o valor de seus créditos em seus demonstrativos financeiros no final deste exercício.

## 9 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Contratos de empréstimos que se encontram sub judice, atualizados monetariamente com base nos índices estabelecidos pelo TJSP, até a data do encerramento do balanço.

Descrição	R\$ mil	
	31/12/14	31/12/13
Banco Itaú-Unibanco (vide nota 16)	4.163	3.025
Banco Rural S/A (vide nota 16)	6.410	5.788
<b>Total</b>	<b>10.573</b>	<b>8.813</b>

## 10 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	R\$ mil	
	31/12/14	31/12/13
INSS a recolher	306	279
IRRF a recolher	137	129
IRPJ a recolher	2.111	1.513
Contribuição social a recolher	816	589
Parcelamento – Lei 11941/09	3.580	3.346
Outros	230	205
<b>Total</b>	<b>7.180</b>	<b>6.061</b>

## 11 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS – NÃO CIRCULANTE

Descrição	R\$ mil	
	31/12/14	31/12/13
Contingências Trabalhistas (vide nota 16)	4.144	4.568
Contingências Fiscais (vide nota 16)	61.676	55.614
<b>Total</b>	<b>65.820</b>	<b>60.182</b>

## 12 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

No encerramento do exercício de 2014, os demonstrativos financeiros da Companhia apresentaram um prejuízo de R\$ 10.234.863,41. Nestas condições e em conformidade com o artigo 189 da Lei 6.404/76, fica inviabilizada qualquer distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

## 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No encerramento do exercício de 2014, o Patrimônio Líquido apresentava o valor de R\$ 40.290.241,34.

a) O capital social de R\$ 104.136.767,23 é constituído de 557.477 ações, sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>
Ações ordinárias	9.291.502	185.830
Ações preferenciais	18.582.348	371.647
<b>Total</b>	<b>27.873.850</b>	<b>557.477</b>

b) Dividendos: De acordo com o previsto no Estatuto Social da Companhia, o dividendo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76. O saldo remanescente será colocado à disposição da assembleia geral que deliberará sobre sua destinação. As ações preferenciais têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. O resultado ao final do exercício de 2014 apresenta um prejuízo de R\$ 10.234.863,41; como é de conhecimento geral, não será possível a distribuição de dividendos e/ou juros do capital próprio, tendo em vista o disposto no Artigo 189 da Lei 6404/76 que determina que antes de qualquer distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto de renda.

c) Resultado por ação:

Exercício de 2013	<u>Ações</u> <u>Preferenciais</u>	<u>Ações</u> <u>Ordinárias</u>	<u>Total 2013</u>
Lucro do exercício - R\$ mil	1.569	784	2.353
Quantidade de ações	18.582.348	9.291.502	27.873.850
Resultado por ação – R\$	0,084435	0,084378	0,0844160

  

Exercício de 2014	<u>Ações</u> <u>Preferenciais</u>	<u>Ações</u> <u>Ordinárias</u>	<u>Total 2014</u>
Prejuízo do exercício - R\$ mil	(6.823)	(3.412)	(10.235)
Quantidade de ações	371.647	185.830	557.477
Resultado por ação – R\$	(0,01836)	(0,01836)	(0,01836)

#### 14 - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Atendendo as disposições contidas na Instrução CVM nº 469/08 a Cia. optou em manter parte do saldo existente na conta até a sua efetiva realização.

#### 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no ativo e passivo equivale aproximadamente ao seu valor de mercado. A Cia. não mantém instrumentos financeiros não contabilizados até a data de 31 de dezembro de 2014.

#### 16 – ASSUNTOS JUDICIAIS

a) CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

**Fazenda Nacional**

1 - Em Despacho de 19/05/2008, da Procuradoria da Fazenda Nacional ao Exmo. Sr. Juiz Federal da 6ª Vara Especializada em Execuções Fiscais – São Paulo, informando a existência de débitos fiscais da ordem de R\$ 202 milhões, sendo que, neste despacho, estava sendo executada para fins de cobrança o valor de R\$ 52.417.133,67 atualizado até 31/12/14 monta em R\$ 61.675.609,17 (R\$ 55.614.313 em 31/12/13). Considerando que através da publicação da Ata de Assembleia Ordinária de 28/04/2008, bem como da publicação dos respectivos Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício findo em 31/12/2007, foi apresentado um lucro do qual soberanamente a Assembleia havia decidido distribuir R\$ 577.828,96 aos seus acionistas, na ocasião, decidiu o Exmo. Sr. Juiz, solicitar que fosse procedida a penhora daquele valor, bem como da reserva para futuros investimentos (conta gráfica), impedindo assim que a J.B.Duarte pudesse cumprir com o estabelecido na Lei 6404/76 - Artigo 202 e em seu Estatuto Social no artigo 25, item b, sobre a obrigatoriedade de distribuição de um dividendo obrigatório de 25%, após as reservas. A Companhia através de seus assessores jurídicos não tiveram até o momento, sucesso em suas tentativas de desbloquear aqueles recursos e distribuí-lo aos acionistas.

Também, conforme AGO de 30/04/2010 ocorreu a possibilidade de distribuição de R\$ 34.760,00 na forma de dividendos, porém como os valores a distribuir eram de pequena monta, resolveu aquela assembleia aprovar a retenção daquele valor para futura distribuição.

2 - Sobre a cobrança referente aos Processos de nºs 2005.61.82.005849-9, 2005.61.82.023716-3 e 2005.61.82.032177-0, os Advogados da J.B.Duarte, ingressaram em 13/08/2008, com uma Ação Judicial Declaratória de Inexigibilidade do Ato Declarativo da Dívida Ativa, contra a Fazenda Nacional, demonstrando que dos valores cobrados através da execução e constantes do processo administrativo, originários de autos de infrações de imposição de multas, não haviam sequer sido discutidos no seu mérito na esfera judicial e não tendo fundamento legítimo, assim como outros, encontram-se prescritos e ou foram considerados inconstitucionais, valores esses que se referem aos anos de 1992 a 1994.

Sobre o saldo remanescente, cabe informar que a Cia. finalizou as análises jurídicas e ingressou com novas ações judiciais, pois os valores de origem datados do período entre 1992 a 1996, no montante de R\$ 22.846.912,78, não foram objeto de perícias e discussão na esfera judicial até o momento.

Neste ponto, dado as incertezas quanto à legitimidade e quanto a valores, a probabilidade dessa contingência passiva é de difícil mensuração com suficiente segurança, razão pela qual está sendo divulgado o fato em Nota Explicativa.

Não há até o momento, nenhuma informação consistente sobre a atual posição dentro do judiciário e mesmo sobre seu possível julgamento.

Em Fato Relevante divulgado em 09/05/2013, a Companhia informou sobre o levantamento em andamento efetuado por nossos advogados no que se refere aos valores provisionados em nossos demonstrativos financeiros em 31/12/2012, e concluíram que a provisão estava a maior em R\$ 12.198.888,72, logo em parecer/laudo enviado à Companhia, esta decidiu providenciar a redução daquele valor da respectiva provisão contábil.

Tal fato impactou de forma positiva o resultado daquele trimestre e dos trimestres futuros.

Quanto às demais ações passivas, existem algumas tramitando com uma instituição financeira e algumas novas de natureza trabalhista, cujos valores estão contabilizados no passivo da Companhia.

#### **b) - CONTINGÊNCIAS ATIVAS**

Embora explicado em relatórios anteriores, vale frisar que no período de 1992 a 1994 a J.B.Duarte mantinha entre outras atividades operacionais, a importação de trigo da Argentina. Tais importações foram desembaraçadas com o pagamento do Imposto de Importação (II), posteriormente, em função de ser a Argentina, país membro da ALADI, ficou estabelecido que essas importações, não estariam sujeitas aquele imposto, restando a Companhia buscar o devido ressarcimento.

Através de Ação Ordinária de Restituição de Imposto Federal proposta pela Companhia junto à 14ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, buscando a restituição daquele imposto, teve sentença favorável julgada e divulgada em 17/05/2007. O processo encontra-se em fase final de julgamento. Nesta ação, como se trata de matéria de fato, onde a empresa foi obrigada a recolher valores considerados indevidos, os direitos da Indústrias J.B.Duarte S/A, estão assegurados conforme parecer dos assessores jurídicos.

Esta Contingência Ativa possui valor estimado atualmente superior a R\$ 110 milhões e a expectativa quanto ao julgamento final é de que ocorra em breve, fato que praticamente compensará as obrigações cobradas pela Receita Federal.

### **17 – REFINANCIAMENTO FISCAL – REFIS**

A Companhia encaminhou à Receita Federal o levantamento das pendências referentes a impostos e tributos, habilitando-se, em tempo, à obtenção de um parcelamento de parte das discussões fiscais, onde nossos assessores jurídicos entendem que são valores efetivamente devidos e sem possibilidade de contestação pela empresa. O levantamento enviado, após análise pela Receita Federal, foi deferido em julho de 2011. A companhia vem quitando regularmente as parcelas, conforme estabelecido no deferimento do programa REFIS.

### **18 - PARTES RELACIONADAS**

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 642 da CVM e o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) sobre partes relacionadas, apresenta suas vinculações referente ao tema.

A Companhia regularmente informa a CVM e BOVESPA em conformidade com o artigo 11 da Instrução CVM nº 358/2002 (com as alterações introduzidas pelas Instruções CVM nºs 369/02, 449/07, 547/14 e 552/14), a movimentação referente a ações de administradores e acionistas da controladora. Todas as operações com partes relacionadas seguem os padrões de praxe utilizados no mercado no que se referem as suas condições e termos.

**Controladora** – A controladora da Indústrias J.B.Duarte S/A, é a DUAGRO S/A Administração e Participações, a qual, possui atualmente 55,22 % das ações ordinárias com direito a voto.

**Composição Acionária da Controladora** - A controladora tem como acionista e administrador majoritário o Sr. Laodse Denis de Abreu Duarte, detentor de ações ordinárias, correspondente a 71,81% da totalidade de ações.

**Conselho de Administração** – O Sr. Laodse de Abreu Duarte, é o único membro do Conselho de Administração da Indústrias J.B.Duarte e diretor da Companhia.

Saldo das contas - Partes Relacionadas	R\$ mil	
	31/12/2013	31/12/2014
Contas a receber		
• Outras contas a receber	22.174	26.315

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Laodse Denis de Abreu Duarte  
Edgard Gabriel Calfat Filho  
Fabiana Rodrigues

Presidente  
Vice-Presidente  
Membro

### **DIRETORIA**

Laodse Denis de Abreu Duarte  
Edison Cordaro

Diretor Presidente  
Diretor

João Braz Seraceni  
Técnico Contábil – CRC TC - 1SP 061.766/O-0

Edison Cordaro  
Diretor de Relações com Investidores